



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR IDOSOS: PREVALÊNCIA DE USO E CARACTERIZAÇÃO¹

**Luiza Lange Dos Santos², Luana Da Veiga Barella³, Izabel Almeida Alvez⁴,
Andressa Rodrigues Pagno⁵, Tiago Bittencourt De Oliveira⁶**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Saúde, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas

² Aluna do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI Campus de Santo Ângelo. e-mail: luizalange13@gmail.com

³ Aluna do curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI Campus de Santo Ângelo. e-mail: luanadaveigabarella@gmail.com

⁴ Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: izabelalmeidaalves@gmail.com

⁵ Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: andipagno@hotmail.com

⁶ Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo. e-mail: tiagob@san.uri.br

DOS SANTOS, Luiza Lange¹; BARELLA, Luana da Veiga¹; ALVES, Izabel Almeida²; PAGNO, Andressa Rodrigues³; DE OLIVEIRA, Tiago Bittencourt⁴.

¹ Acadêmica de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Santo Ângelo.

² Farmacêutica, Doutora em Ciências farmacêuticas, docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo

³ Farmacêutica, Mestre em Gerontologia, docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Santo Ângelo.

⁴ Farmacêutico, Mestre em Farmácia, coordenador do curso de Farmácia, docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Santo Ângelo.

Introdução: Devido às alterações fisiológicas decorrente do envelhecimento, alguns fármacos não são recomendados para os idosos. E para a melhora clínica dos pacientes idosos e da prescrição segura de medicamentos, o geriatra americano Mark Beers, publicou em 1991 uma lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (MPIs), que determinaram quais medicamentos devem ser evitados por idosos, e quais que em determinadas doenças deveriam ser utilizados com precaução, ou em doses reduzidas e seu uso constantemente monitorado. Os critérios de Beers passaram por atualizações ao longo dos anos e são baseados na falta de eficácia terapêutica, no risco aumentado de efeitos adversos, na opção de alternativas terapêuticas ou pelo



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

uso de medicamentos que podem agravar doenças anteriores. **Objetivo:** Verificar a prevalência de utilização e caracterizar os medicamentos potencialmente inapropriados pra idosos da associação de aposentados do município de Santo Ângelo. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal, analítico, quantitativo, de base populacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer consubstanciado nº 2.550.745, realizado em uma associação de aposentados do município de Santo Ângelo, no estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados a partir de questionário contendo questões relacionadas ao perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico, estruturado e criado pelos próprios pesquisadores e aplicado à domicílio a uma amostra de 203 idosos com idade igual ou superior a 60 anos e de ambos os sexos. Para a identificação dos MPI, foram empregados os critérios de Beers, atualizados pela *American Geriatrics Society* (2015) e para classificação dos fármacos utilizou-se a *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC)* no seu primeiro e segundo nível. **Resultados e Discussão:** Foi identificado que 78,8% dos idosos do estudo fazem o uso de medicamentos potencialmente inapropriados. Os MPIs de maior frequência encontrados foram os que atuam no sistema musculoesquelético (76,1%) e os que atuam no sistema nervoso central (36,2%). Dentre os medicamentos que atuam no sistema musculoesquelético, verificou-se uma maior frequência no uso do medicamento orfenadrina (20,3%), utilizado em associação à dipirona e a cafeína. A maioria dos relaxantes musculares é mal tolerada por idosos devido os efeitos adversos anticolinérgicos, sedação, aumento do risco de fraturas, e eficácia em doses toleradas questionável. Os benzodiazepínicos são a maioria (13,9%) dentre aqueles medicamentos que atuam no sistema nervoso central. Em geral os benzodiazepínicos aumentam o risco de perda cognitiva, delirium, quedas, levando a fraturas, que consequentemente levam a hospitalização, propiciando complicações clínicas que levam a morte. **Conclusão:** A utilização de medicamentos potencialmente inapropriados leva a risco maiores na vida dos idosos, então recomenda-se uma análise no intuito de prevenir problemas futuros ou resultados negativos aos medicamentos e também um manejo farmacoterapêutico criterioso para a retirada e/ou substituição de medicamentos.

Palavras-chave: Envelhecimento; MPI's; Efeitos Adversos; Complicações; Farmacoterapêutico.